

MEMORANDO BREVE POR OCASIÃO DO FIM DE MANDATO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DP CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VALE FIGUEIRA

A Direcção cessante do Centro Social Paroquial da Vale Figueira deseja prestar, neste momento em que cessa o seu mandato, apresentar um Memorando de todo o trabalho executado ao longo de dois mandatos (com um brevíssimo interregno sob a presidência do Pe. Luís Marques, removido pela tutela primária). Em resumo, e mesmo com a pandemia pelo meio, garantimos-lhe a continuidade, se bem administrado.

As nossas contas – devidamente aprovadas por Revisor Oficial de Contas, e os investimentos efectuadas, falam por si. Salvámos, organizámos e tentámos projectar para o futuro uma casa que não estava preparada, nem modernizada.

Recebemos uma casa com uma bela quantia em depósitos bancários, mas em que o investimento não se fazia e tudo, desde a frota automóvel às cozinhas e aos imóveis construídos carecia de cuidados e substituição.

Breve enumeração de algumas Acções desenvolvidas

- 1 – Renovação total da frota automóvel, inclusivamente com a entrada no sector híbrido e eléctrico;
- 2 – Renovação total das duas cozinhas da Instituição;
- 3 – Concessão externa da cozinha, para melhor eficiência e poupança;
- 4 – Renovação total do Parque Infantil (em fase de finalização);
- 5 – Renovação total das coberturas das duas valências;
- 6 – Renovação total das instalações interiores das duas valências;
- 7 – Renovação total do material pedagógico da infância;
- 8 – Regularização total das redes de drenagem e esgotos das duas valências;
- 9 – Ajardinamento eficiente e ecológico das duas valências;
- 10 – Renovação das instalações eléctricas e de telecomunicações das duas valências;
- 11 – Criação de nova Secretaria e Serviço Administrativo de raiz;
- 12 – Introdução de programas informáticos de monitorização dos serviços educativos e dos cuidados prestados em todas as valências;
- 13 – Estudo e reorganização do serviço de Apoio Domiciliário, para maior eficiência;
- 14 – Reorganização de todo o sistema de gestão de matrículas e de contratualização de serviços;
- 15 – Implementação efectiva e continuada, e não apenas nominal, do Sistema de Avaliação de Qualidade, tendo alcançado a respectiva certificação;

16 – Recrutamento do número adequado de trabalhadores para o quadro, de modo a prestar melhores cuidados;

17 – Melhoria das cobranças, tendo reduzido as dívidas incobráveis e os atrasos praticamente a zero;

18 – Reformulação da planificação pedagógica, tendo em conta as novas metodologias de trabalho educativo;

19 – Melhoria dos cuidados de saúde e alimentação, com contratação de enfermeira a tempo integral e nutricionista;

20 – Aquando da Pandemia implementação constante de planos de segurança, elogiados pela autoridade competente de Saúde Pública e tomados como exemplo por outras instituições;

21 – Implementação de processos de contratação transparentes, para poupança e eficiência;

22 – Renovação de todos os Regulamentos internos;

23 – Contratação de serviço de assessoria jurídica, para maior segurança das decisões a tomar;

24 – Contratação de novo serviço de seguros, de nova empresa de contabilidade e de novo Revisor Oficial de Contas, bem com o nova empresa de certificação da qualidade;

25 – Informatização completa do sector educativo e administrativo;

E tanto fica por dizer destes sete anos.

Apreciações finais

Por fim, fica uma tabela-resumo da situação financeira, e que fala por si, ao longo dos mandatos, e com a nota de que, para avaliar o estado económico-financeiro de uma IPSS não basta olhar apenas para resultados transitados anuais (os quais, segundo a lei e a boa economia social, devem tender a zero) mas adicionar a esta rubrica o montante de investimentos e os aumentos de gastos com o pessoal: é assim que se vê a evolução e saúde.

Nesta tabela, verificamos o crescimento sustentado de investimento, o crescimento sustentado dos gastos com pessoal e ainda assim a responsabilidade de apresentar sempre resultado positivo, mesmo em ano de pandemia.

Ano	Resultado líquido	Investimento	Pessoal	Soma Investimento
2017	65 651,25	10 331,65	959 433,07	75 982,9
2018	62 963,63	33 109,21	988 339,88	96 072,84
2019	180 431,14	24 544,42	1 017 172,22	204 975,56
2020	121 492,99	32 830,14	1 046 435,22	154 323,13
2021	107 530,76	21 156,27	1 074 408,09	128 687,03
2022	11 947,2	76 657,28	1 188 477,37	88 604,48
2023	9 011,31	125 641,44	1 276 232,71	134 652,75
2024	72 997,34	213 546,83	1 090 791,84	286 544,17
2025	8 078,34	25 950,	1 410 559,96	34 028,34
2024 – Valores previsto;				
2025 – Valores orçamentados				

Em resumo, saímos muito satisfeitos com o trabalho efectuado e sabemos que construímos uma boa casa. Quanto a nós, deixamos muito mais do que o que recebemos, e com muito orgulho no trabalho efectuado.

A Direcção